



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

BOI: Os preços do boi gordo subiram em setembro pelo terceiro mês consecutivo. No acumulado do mês, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa registrou alta de 3,41%, fechando em R\$ 151,80 – em agosto, o aumento foi de 3,6% e em julho, de 1,65%. A sustentação veio da baixa oferta de boi gordo pronto para o abate neste período de entressafra e também das exportações em ritmo intenso – o volume de carne bovina embarcado em setembro foi recorde.

A média parcial do Indicador do boi em setembro foi de R\$ 149,68, sendo 3,36% superior à do mês anterior, mas 4,33% acima da média de setembro/17 e a maior desde novembro de 2016, em termos nominais. Já em termos reais, ou seja, considerando-se a inflação, a média de setembro deste ano ficou 3,75% inferior à do mesmo mês de 2017 (valores foram deflacionados pelo IGP-DI).

CARNE: A valorização do boi gordo vem se refletindo no mercado de carnes. Em setembro, a média da carcaça casada do boi foi de R\$ 10,06/kg, está 4,5% acima da de agosto/18 e 1,82% maior que a de setembro/17, em termos nominais. Em termos reais, a média de setembro fica 6,06% inferior à do mesmo mês de 2017.

EXPORTAÇÕES: O volume de carne bovina in natura embarcada pelo Brasil atingiu novo recorde em setembro, somando 150,66 mil toneladas, 4,3% superior ao de agosto/18 e 34,6% acima do de setembro/17, segundo dados da Secex. A forte valorização do dólar, que torna a carne brasileira mais competitiva no mercado externo, e a crescente demanda da Ásia, especialmente de Hong Kong e China, ajudam a explicar o bom desempenho das vendas externas. Em setembro, a moeda norte-americana teve média de R\$ 4,11, o maior patamar desde o início do plano Real. O valor médio pago pela tonelada da carne brasileira foi de US\$ 3.952,2 em setembro, o menor em 2018, sendo 3,2% inferior ao de agosto e 6,16% abaixo do

de setembro/17, ainda de acordo com a Secex. Já em moeda nacional, a tonelada foi exportada a R\$ 16.243,54 em setembro, 1,22% acima do mês anterior e 22,82% a mais que em setembro/17. O dólar e o volume embarcado em patamares recordes resultaram em receita em moeda nacional também recorde. Segundo dados da Secex, exportadores brasileiros receberam R\$ 2,445 bilhões em setembro, 5,6% a mais que em agosto e expressivos 65,3% acima de setembro/17.

ABATE – O percentual de abate de novilhas frente ao total abatido no Brasil foi recorde no primeiro semestre deste ano. Esse número evidencia que a pecuária nacional vem registrando maior eficiência produtiva, resultado, dentre outros fatores, do uso de tecnologia no campo, como inseminação em novilhas mais jovens, e do menor intervalo entre partos. E todo esse contexto permitiu que outras novilhas, ao invés de se tornarem reprodutoras, fossem enviadas para o abate, no intuito de atender à demanda por esse tipo de carne – que, muitas vezes, paga o mesmo valor da carne do boi gordo.

Segundo dados divulgados pelo IBGE, analisando-se a série histórica desde 1997, o abate de novilhas no acumulado de janeiro a junho deste ano representou 10,96% do total de animais (machos e fêmeas), um recorde para o período. Até então, o primeiro semestre de 2014 registrava o maior percentual de novilhas no abate total, de 10,32%. Somente nestes dois anos (2014 e 2018), inclusive, que a porcentagem de abate de novilhas em relação ao total ultrapassou os dois dígitos. Em termos absolutos, foram abatidas, de janeiro a junho deste ano, 1,692 milhão de novilhas, enquanto que, em 2014, esse número foi de 1,746 milhão.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
Indicador (MS)	1.148,62
Araçatuba (SP)	1.194,19
Pres. Prudente (SP)	1.183,77
Bauru/Marília (SP)	1.230,22
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.107,17
Campo Grande (MS)	1.138,34
Dourados (MS)	1.205,58
Três Lagoas (MS)	1.282,64
Cuiabá (MT)	1.097,24
Noroeste (PR)	1.221,35
Triângulo Mineiro (MG)	1.191,07
Goiânia (GO)	1.251,66

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
Indicador (SP)	149,67
Araçatuba (SP)	150,58
Pres. Prudente (SP)	148,86
Bauru/Marília (SP)	149,55
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	150,42
Campo Grande (MS)	142,54
Dourados (MS)	142,71
Três Lagoas (MS)	143,26
Cuiabá (MT)	130,38
Noroeste (PR)	146,80
Triângulo Mineiro (MG)	147,29
Goiânia (GO)	139,30

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. **PESQUISADOR RESPONSÁVEL:** Sergio De Zen, Dr. **GESTORA EXECUTIVA:** Gabriela Garcia Ribeiro, M.a. **PESQUISADORES:** Shirley Martins Menezes, M.a, Thiago Bernardino de Carvalho, Dr., Regina Mazzini Rodrigues Biscalchin, Ma. **EQUIPE:** Cristiane M. Spadoto, Bruna Caroline Pinto, Marina Martins Rodomille, Rafaela Tonin e Tayane Gobbi Olivotto - **REVISÃO:** Bruna Sampaio (MTb: 79.466), Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (MTb: 81.086) **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Alessandra da Paz (MTb 49.148)
CONTATO: (19) 3429-8800 • boicepea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

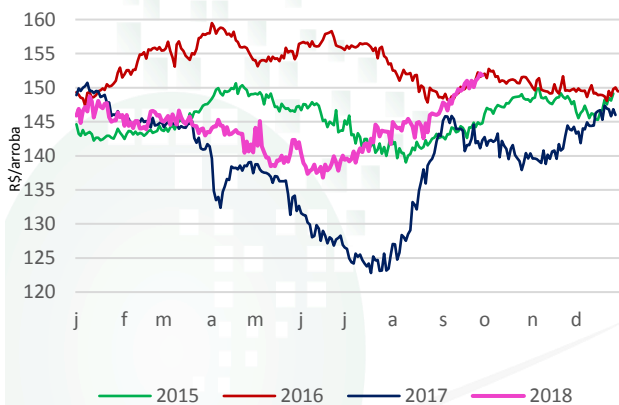
	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá	
Praça de compra do Bezerro	Araçatuba	2,08	2,06	2,07	2,08	1,97	1,97	1,98	2,04	1,92	1,80
Pres. Prudente	2,10	2,07	2,08	2,10	1,99	1,99	2,00	2,05	1,94	1,82	
Bauru/ Marília	2,02	2,00	2,01	2,02	1,91	1,91	1,92	1,98	1,87	1,75	
SJRPreto/ Barretos	2,24	2,22	2,23	2,24	2,12	2,13	2,14	2,20	2,08	1,94	
Campo Grande	2,18	2,16	2,17	2,18	2,07	2,07	2,08	2,13	2,02	1,89	
Dourados	2,06	2,04	2,05	2,06	1,95	1,95	1,96	2,02	1,91	1,78	
Três Lagoas	1,94	1,91	1,92	1,94	1,83	1,84	1,84	1,89	1,79	1,68	
Triângulo Mineiro	2,09	2,06	2,07	2,08	1,97	1,98	1,98	2,04	1,93	1,81	
Goiânia	1,98	1,96	1,97	1,98	1,88	1,88	1,89	1,94	1,84	1,72	
Cuiabá	2,26	2,24	2,25	2,26	2,14	2,15	2,15	2,21	2,09	1,96	

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

GRÁFICOS

BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP

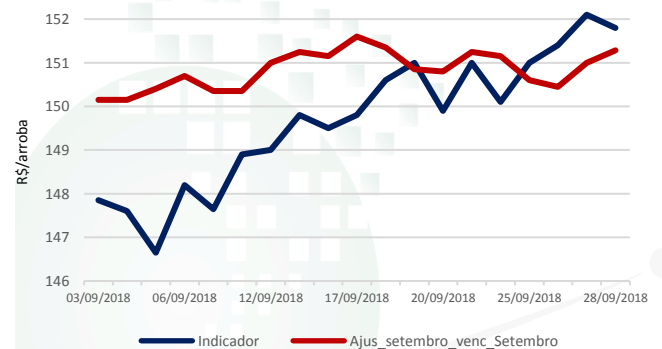


Fonte: Cepea - Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa X ajustes do mês corrente para contrato com vencimento no mesmo mês

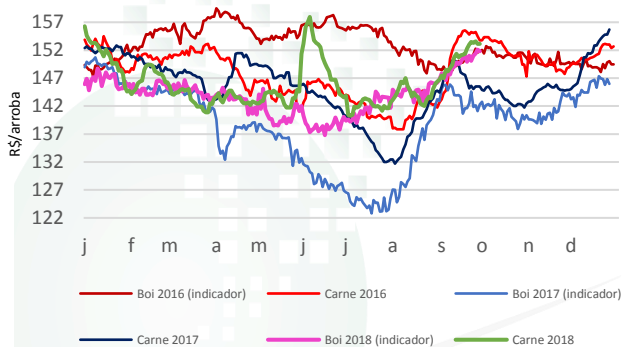


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)

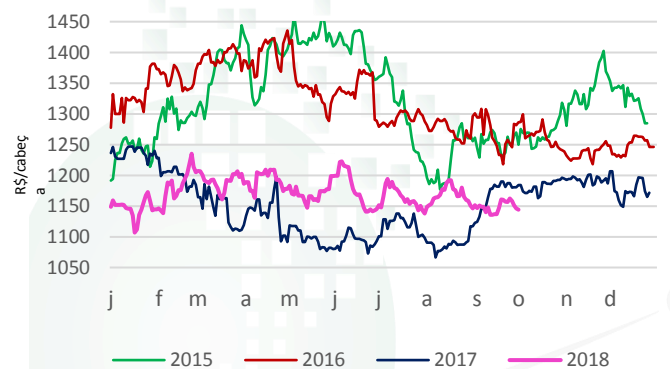


Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Sergio De Zen, Dr. GESTORA EXECUTIVA: Gabriela Garcia Ribeiro, M.a
 PESQUISADORES: Shirley Martins Menezes, M.a, Thiago Bernardino de Carvalho, Dr., Regina Mazzini Rodrigues Biscalchin, Ma. EQUIPE: Cristiane
 M. Spadoto, Bruna Caroline Pinto, Marina Martins Rodomille, Rafaela Tonin e Tayane Gobbi Olivotto - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466),
 Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (MTb: 81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (MTb 49.148)
 CONTATO: (19) 3429-8800 - boicepea@usp.br - www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!